

IMAGENS DE CATU: TIPOLOGIA DOCUMENTAL PARA A CONSTRUÇÃO DE UM MUSEU ICONOGRÁFICO VIRTUAL PARA O MUNICÍPIO DE CATU-BA

Luis Fernando dos Santos Souza¹, Filipe Matheus Oliveira Santos Xavier², Herbert Willian Fernandes dos Santos³, Marcelo Santos Oliveira⁴, Rafael Rosa da Rocha⁵

¹ Estudante do curso Técnico em eletrotécnica na modalidade integrado ao ensino médio no IF baiano, campus Catu.

E-mail: contatosantosluis@gmail.com

² Estudante do curso Técnico em eletrotécnica na modalidade integrado ao ensino médio no IFbaiano, campus Catu..

E-mail: xavierfilipe136@gmail.com

³ Estudante do curso Técnico em eletrotécnica na modalidade integrado ao ensino médio no IF baiano, campus Catu..

E-mail: herbertuillian@hotmail.com

⁴ Orientador(a)/Professor(a) do IF baiano, Campus Catu.

E-mail: historiadormarcelo@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE : Catu; Acesso; Museu.

Introdução

A presente pesquisa teve como objetivo central realizar uma pesquisa documental iconográfica, em especial das fotografias, sobre o Município de Catu-BA, com a finalidade de criar um Museu Virtual que possa estar disponível para a comunidade local, sobretudo para estudantes, professores da Educação Básica e pesquisadores das mais diversas áreas, interessados na utilização desse tipo de fonte para fins de pesquisa. Assim, realizamos um mapeamento imagético acerca da história de Catu, com ênfase nas imagens de e sobre o Município de Catu e dos catuenses.

Materiais e Métodos

Foi realizada uma separação preliminar do material de acordo com a tipologia documental específica. A segunda etapa consistiu na identificação desse material. Saber em qual contexto se deu sua produção, datação, identificação de indivíduos, lugares e situações, quais pessoas e/ou entidades estão envolvidas em sua concepção, além de sua relevância para a história do teatro brasileiro. Para isso, realizamos uma pesquisa relacionando os demais documentos mapeados com a bibliografia existente sobre o tema. Posteriormente, os documentos foram organizados também de acordo com sua data, o fundo a qual pertencem e tipologia documental específica. Esta organização teve como base a metodologia proposta por Ana Maria Camargo no livro *Tempo e circunstância: a abordagem contextual dos arquivos pessoais: procedimentos metodológicos adotados na organização dos documentos de Fernando Henrique Cardoso* (2007). Após a análise e separação, o registro dos documentos lançados na base de dados de um site construído e disponibilizado na internet especificamente para funcionar como Museu Virtual Iconográfico para o Município de Catu (<https://catuemretrato.com.br/>). Por fim, elaboramos uma agenda de recuperação e de digitalização das imagens a partir de critérios de relevância, estado de conservação, singularidade da imagem entre outros que serão estabelecidos pela pesquisa durante o projeto. Posteriormente as imagens unidas a verbetes construídas para a facilitação do entendimento das mesmas foram disponibilizadas no museu virtual. Concluída a primeira fase de construção do Museu (que intitulamos de fase beta), entrevistamos oito professores de história do município no sentido com o intuito de, através da pesquisa aplicada, validarmos o produto educacional resultante da pesquisa documental.

Resultados e Discussões

O Museu Virtual. A análise dos dados gerados pelas entrevistas nos permitiu chegar à conclusão de que a construção de um Museu Virtual que considere a organização de fontes históricas sobre a História Local de um município do interior do Nordeste pode contribuir para preservação da História e da Memória dessa comunidade. A maior parte desses cidadãos não teria como ter acesso aos museus, não fosse pelo acesso virtual uma vez que em suas localidades não existem tais espaços e que os Museus mais próximos se localizam muito distantes, nos grandes centros urbanos. Outrossim, como indicado pelos professores, esse produto educacional (o Museu Virtual) pode ser utilizado nas salas de aula das escolas com o intuito de promover o ensino da História Local. O ensino desses conhecimentos pode contribuir para a construção e valorização da identidade cultural e para o interesse nos conteúdos estudados pelos discentes, uma vez que eles fazem parte da realidade, tanto do seu passado, quanto do seu presente.

Considerações Parciais ou Finais

É importante destacar a questão da democratização do conhecimento, pois, um museu virtual, trará mais facilidade de acesso para aqueles que não tem condições financeiras ou geográficas para se deslocarem para um museu físico como foi citado anteriormente neste projeto. Questões sobre a possibilidade do uso do Museu Virtual Catu em retrato nas salas de aula dos próprios professores colaboradores foram feitas. Todos foram a favor do uso desse produto educacional, descrevendo como esta ferramenta terá relevância no auxílio da aprendizagem significativa de seus alunos.

Tendo em vista tudo que foi apresentado, analisado e discutido, pudemos chegar à conclusão de que a Construção de um Museu Virtual que considere a organização de fontes históricas sobre a História Local de um município do interior do Nordeste pode contribuir para preservação da História e da Memória dessa comunidade. A maior parte desses cidadãos não teria como visitar museus, não fosse pelo acesso virtual uma vez que em suas localidades não existem tais espaços e que os Museus mais próximos se localizam muito distantes, nos grandes centros urbanos.

Referências

- BITTENCOURT, Circe Maria F. **Ensino de história: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2009
- CARVALHO, Aurea Maria de Freitas. **Fotografia como fontes de pesquisa: histórico, registro, arranjo, classificação e descrição**. Rio de Janeiro: Fundação Nacional Pró-Memória, 1986.
- HENRIQUES, Rosali. **Museus Virtuais e Cibermuseus: A Internet e os Museus**. 2004. Disponível em: <http://www.museudapessoa.net/public/editor/museus_virtuais_e_cibermuseus_-_a_internet_e_os_museus.pdf>. Acesso em: 17 de junho de 2020.
- KOSSOY, Boris. **Fotografia e História**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.
- OLIVEIRA, Marcelo Souza. **A Imperial Villa de Santana do Catu: histórias de uma comunidade no Recôncavo Baiano**. Quarteto Editora: Salvador, 2015.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos familiares por terem nos educado como cidadãos e dado importância para nossa educação, também devemos agradecer a nossos Orientadores Marcelo Oliveira, Rafael Rosa e nossos colaboradores Joab Santos e Manassés Fernandes que nos possibilitaram a construção desse projeto, nos aconselhando e guiando de diversas formas durante todo esse período, agradecemos também aos professores do colegiado de química do IF Baiano Campus Catu, se não fosse por cada um dos citados anteriormente não seria possível chegar até aqui, nossos mais sinceros agradecimentos.